



Anais da Assembléia

SESSÃO SOLENE

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 26 DE AGOSTO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Clotton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Albaror Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Élio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Rony Borsato; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademir Trajano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

SESSÃO SOLENE E COMEMORATIVA AO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO SENHOR SEGISMUNDO GRADOWSKI e entrega do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da Sessão que outorga o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Desembargador Segismundo Gradowski.

Para acompanharem os Exmos. Srs. Edson Luiz Vidal Pinto, representante do Sr. Governador do Estado e Secretário do Estado da Justiça, representando nosso governador Jaime Lerner e o Exmo. Sr. Desembargador Henrique Lenz Cesar, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, designo os senhores Deputados Albanor Gomes, Romanelli e Nereu Moura para acompanharem nosso homenageado até a Mesa.

Está suspensa a Sessão.

Está reaberta a Sessão.

A Mesa anuncia a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor
Edson Luiz Vidal Pinto
Secretário de Estado da Justiça
Representante do Excelentíssimo Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado.

Excelentíssimo Senhor
Henrique Lenz Cesar
Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor
Desembargador Segismundo Gradowski
Homenageado

Excelentíssimo Senhor
Desembargador Wilson Reback
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral

Reverendíssimo
Padre Gustavo Pereira Filho
Representante de Sua Eminência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto
Arcebispo Metropolitano de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor
Algaci Tulio
Vice-Prefeito Municipal de Curitiba
Representante do Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi
Prefeito Municipal de Curitiba

Excelentíssimo Senhor
Vereador Ailton Araújo
Representante do Senhor João Cláudio Derosso
Presidente da Câmara Municipal de Curitiba

Excelentíssimo Senhor
Deputado Joel Coimbra
1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor
Deputado Hidekazu Takayama
2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Convido os presentes a ouvirem a execução do Hino Nacional a ser executado pela Banda da Polícia Militar do Paraná.

É executado o Hino Nacional.

Esta Presidência deseja destacar o sentido da homenagem a ser prestada hoje, ao eminente Desembargador e Cidadão Paranaense, Dr. Segismundo Gradowski.

Descendente dos imigrantes poloneses que no século passado vieram fortalecer a população da então nascente Província do Paraná, Sua Excia. representou a ascensão social dos filhos daqueles pioneiros, ao Diplomar-se em Di-

reito e se lançar à desafiante carreira da magistratura.

Nessas funções, portou-se com uma dignidade e uma isenção exemplares, alcançando o posto mais elevado da Justiça paranaense, até uma jubilação merecedora.

Agora, chegado ao centenário, o Desembargador Gradowski se faz cercado das mais esplendidas homenagens que a gente do Paraná poderia lhe oferecer, num ciclo de honrarias que culmina com esta sessão magna.

Ao desembargador Gradowski e seus ilustres familiares, as saudações de boas vindas desta Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Solicito ao Senhor 1º Secretário deste Poder Legislativo que proceda a leitura dos Termos do Diploma de cidadão Benemérito do Paraná ao Desembargador Segismundo Gradowski.

O SR. 1º SECRETÁRIO (JOEL COIMBRA) - "República Federativa do Brasil

Estado do Paraná

Cidadania Benemérita do Paraná

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 11.749, datada de 25 de junho de 1997, confere ao Excelentíssimo Senhor Segismundo Gradowski, o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para o que mandaram, expedir o presente Diploma."

Curitiba, 26 de agosto de 1997.

Desembargador Henrique Cheznau Lenz Cesar, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná;

Deputado Anibal Khury, Presidente do Poder Legislativo, Jaime Lerner, Governador do Estado.

Convido o Desembargador Henrique Lenz Cesar para proceder a entrega do Diploma ao nosso homenageado.

(É entregue o Diploma).

Palmas.

Convido o Sr. Dr. Edson Luiz Vidal Pinto, representando S.Ex.^a, o governador do Estado para que proceda ao nosso homenageado a entrega do Símbolo da Assembleia.

O SR. EDSON LUIZ VIDAL - É com muita honra que entrego o Símbolo da Assembleia do Estado do Paraná. (Palmas!).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Símbolo se constitui de um Pinhão com a respectiva pinha. É o Símbolo da Assembleia Legislativa do Paraná.

Convido os presentes para ouvirem a apresentação do Coral do Paraná.

(Coral Paraná - Palmas!)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Deputado Albanor Gomes, autor da proposição aprovada por este Poder Legislativo - por unanimidade, ao nosso homenageado Sr. Sigismundo Gradowski, em nome deste Poder.

O SR. ALBANOR GOMES - Exmo. Sr. Deputado Anibal Khury Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Edson Luiz Vidal Pinto - Secretário do Estado

da Justiça representante do Exmo. Sr. Jaime Lerner Governador do Estado; Exmo. Sr. Henrique Lenz Cesar - Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Sigismundo Gradowski - nosso homenageado; Exmo. Sr. Desembargador Wilson Reback; Reverendíssimo Padre Gustavo Pereira Filho - representante do Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Exmo. Sr. Algaci Túlio - vice-Prefeito de Curitiba - representante do Exmo. Sr. Cássio Taniguchi - Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Vereador Ailton Araújo - representante do Sr. João Cláudio Derosso - Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Joel Coimbra - 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Idekazu Takayama - 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná.

Discurso do Deputado Albanor Gomes por ocasião da entrega do Título de Cidadão Benemérito ao Desembargador Segismundo Gradowski, em 26 de agosto de 1997 na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhoras e Senhores,

"Esta Casa tem hoje, o privilégio de homenagear uma das mais importantes personalidades de todos os tempos do Poder Judiciário do Paraná.

Sua biografia tem uma forte identificação com a história de Araucária, município onde tive a honra de ser prefeito, no período de 1989 a 1992.

A Colônia Thomaz Coelho, onde nasceu o Dr. Segismundo, em 11 de agosto de 1897, foi fundada no ano de 1876, pelo então Presidente da Província do Paraná, Adolpho Lamenha Lins, em terras adquiridas de particulares. O Paraná possuía pouco mais de 80 mil habitantes.

Seu objetivo fazia parte de um plano de desenvolver, principalmente nos arredores de Curitiba, uma agricultura forte com imigrantes europeus, mas não para serem operários de grandes latifúndios, como ocorria em outras Províncias do Brasil, mas legítimos proprietários de seus lotes.

A denominação da Colônia foi uma homenagem ao então Ministro da Agricultura Thomaz José Coelho de Almeida, membro do 26º gabinete do Império, presidido por Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

Embora originários da agricultura, os imigrantes poloneses conservavam suas bases culturais, considerando como indispensáveis para seus filhos a frequência à escola. Durante os primeiros 17 anos de sua fundação, a Colônia contava apenas com pequenas escolas particulares onde os colonos mais credenciados e que se dispusessem a ministrar aulas, alfabetizavam as crianças em idade escolar.

O pai do Dr. Segismundo, Lourenço Gradowski, também deu sua contribuição, lecionando em sua própria casa. Somente em 10 de junho de 1893, com a criação da primeira escola governamental, ele foi provido ao cargo de professor tomando posse dois dias depois, o que foi confirmado em ofício do Superintendente Geral do Ensino Público, Victor Ferreira do Amaral e Silva ao Secretário do Interior, no dia 20 do mesmo mês e ano.

O homenageado, motivo de orgulho para todos nós araucarienses de nascimento ou de coração, é viúvo de Dona Mercedes Myrtes do Nascimento Gradowski, e com ela teve dois filhos: o desembargador Eros Gradowski, de saudosa memória, que veio a falecer no exercício da vice-presidência do Tribunal de Justiça, e o Dr. Ivan Gradowski, diretor-secretário do Tribunal Regional Eleitoral, há vários anos.

Sua satisfação pela vida, por certo vem, em grande parte, pelo fato de Deus ter-lhe dado também 10 netos e 10 bisnetos. Como ele próprio diz: "sinto-me imensamente gratificado com tudo que recebi na vida."

Começou sua formação escolar em Araucária, com seu próprio pai. A continuação de seus estudos foi no Colégio Santa Júlia e na Escola Normal do Estado. Logo após a inauguração da Universidade Federal do Paraná, foi aprovado para a Faculdade de Direito, tendo obtido o diploma em dezembro de 1923.

Ainda acadêmico de Direito, foi adjunto de Promotor Público, em Colombo. Após a formatura, exerceu o cargo de Delegado de Polícia, na Comarca de Rio Negro.

Aprovado no concurso para Juiz de Direito, exerceu o cargo nas Comarcas de Palmas, Cerro Azul, Palmeira, Campo Largo e Curitiba, onde foi titular da 2ª Vara Cível, Registros e Falências, por 6 anos, aproximadamente.

Em 1945, assumiu o cargo de Juiz Eleitoral da 9ª Zona, em Campo Largo, retornando a Curitiba em 1947, passando a ser Juiz Eleitoral da 2ª Zona.

Em novembro de 1951, foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça, tendo sido posteriormente indicado pelo Tribunal para exercer as funções de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

Recebeu a designação para a 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, em 1956.

Assumiu a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral, em 1967.

Dentro do seu espírito de servir ao próximo, transmitindo seus conhecimentos, como Professor Normalista, ministrou aulas para o primário em Jaguariaíva e Costeira, Distrito da Colônia Afonso Pena, em São José dos Pinhais.

Foi Professor fundador da Faculdade de Direito de Curitiba, exercendo a cátedra de Direito Comercial, tendo si-

do professor interino da mesma disciplina na Universidade Católica do Paraná, hoje Pontifícia Universidade Católica.

Durante suas atividades, presidiu durante um biênio a Associação dos Magistrados do Paraná.

É o eleitor mais antigo do Paraná e, apesar de dispensado da obrigatoriedade de votar, fez questão de exercer o seu direito, nas eleições de 1996, com 99 anos de idade, dando assim uma verdadeira aula de civismo.

Não podemos também deixar de ressaltar, expressando toda nossa admiração e respeito, a grande figura humana do Desembargador Segismundo Gradowski.

"O importante é amar e ser feliz. Amar os semelhantes e procurar ser feliz fazendo os outros felizes". Esta foi a filosofia de vida do nosso querido homenageado, segundo declarou, em entrevista à Gazeta do Povo. Que essas suas palavras sejam para todos nós uma lição de vida, pois ninguém poderá ser feliz convivendo com a infelicidade dos que o cercam.

Esse é o perfil do nosso homenageado, a quem peço licença para lhe dedicar alguns trechos da "Oração da Terceira Idade", de autoria de Waldenir Bragança:

"Bem-aventurado os que me ajudam a garantir o direito de viver com dignidade, esta etapa de minha existência.

Bem-aventurados os que ainda oferecem ao idoso um lugar honroso no convívio social.

Bem-aventurados os que têm relacionamento de amizade com os idosos com sincera reciprocidade.

Bem-aventurados os que não têm preconceito com as pessoas de idade avançada - fato natural no transcorrer da vida e que se associam na luta por não vê-los diminuídos como cidadãos.

Bem-aventurados os que me fazem sentir que ainda sou amado e não estou abandonado.

Bem-aventurados os que percebem que posso acompanhar com serenidade as transformações do mundo, cumprindo meu dever de deixar mensagens de valores éticos que precisam ser mantidos pelo bem das gerações."

Para finalizar, Desembargador Segismundo Gradowski, queremos lhe dizer muito obrigado pelo seu exemplo que nos emociona, de valorizar, a cada instante, o dom da vida, enquanto a chama permanece acesa, e de provar, durante os 100 anos de sua existência, que a vida vale a pena quando ela é conduzida em todos os momentos com o respeito ao próximo e com a prática da justiça que proporciona a paz da consciência.

Quantos fatos importantes estão na sua memória. Vossa Excelência representa uma grande parte da História viva do Paraná.

Cada palavra sua deveria ser gravada e guardada para a posteridade, com o mesmo carinho com que se guarda um objeto precioso. A todos os seus familiares, nossos cumprimentos pelo privilégio que vocês têm de fazer parte da família desse verdadeiro monumento vivo do Paraná."

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O CORAL DO PARANÁ irá homenagear o nosso Desembargador Segismundo Gradowski com a música de Pixinguinha, cantando uma jóia do nosso cancionário, CARINHOSO. (O CORAL faz a apresentação).

Concedo a palavra ao eminente Desembargador Henrique Lenz Cesar que falará em seu nome e em nome do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

O SR. HENRIQUE LENZ CESAR - É com a devida permissão, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Secretário representante de S.Exa., o Sr. Governador, meu caro Desembargador Segismundo Gradowski, Srs. Familiares da Família Gradowski.

A homenagem que Pixinguinha prestou no seu centenário cantado pelo Coral do Paraná, ao centenário do Desembargador Segismundo Gradowski, teve, sem dúvida alguma, bellssima razão de ser. É que exatamente veio a trazer o mote que todos nós gostaríamos, neste momento, estar dizendo ao Desembargador Segismundo Gradowski. O nosso coração, Desembargador, bate feliz e nós sabemos porquê. Porque tivemos, todos esses anos, a sua vida, percorrendo tal qual as proximidades daquela Vila dos Lame-

nhá Lins. Mergulhar, talvez, no Iguaçu, e que nasceu aqui, pertinho, aqui no São José, aqui no Pinhais, atravessando por Araucária aquela ponte que tantas vezes V.Ex^a. atravessou para vir a esta capital, sair Paraná afora prestando serviços a nossa comunidade, à nossa sociedade, à nossa terra e a nossa gente.

O homem foi sábio. Soube transformar a velocidade das águas em lagos, mas das águas paradas formar a luz, correspondendo aquela sapiência e conhecimento de um Edson que conseguiu engarrafar o raio numa garrafa de vidro. E permitir que a noite se transformasse clara como o dia o é. E com essa inteligência o homem represa as águas e transforma a energia, e o Paraná é exemplo típico dessa capacidade e parece, exatamente, representar a V.Ex^a. As usinas foram criadas tal qual as passagens de V.Ex^a. pelas comarcas e as luzes foram deixadas, a iluminação foi conquistada. E lá, quando este pequeno Rio Iguaçu se despede da nossa terra e da nossa gente, ele chega até a mudar de nome para projetar a nossa terra por outras terras da fala diferente. Sai levando não mais o nome de Iguaçu, mas o nome do Paraná.

Uno essas figuras, centenárias, e digo que o coração do Paraná representado no Iguaçu que representa a sua vida, a sua destinação de homem de bem, a sua destinação de delegado, de promotor, de juiz, de professor, de exemplo de vida paranaense a se projetar não apenas em sua terra e entre a sua gente. Mas a ir muito mais longe. E por isso, nós do Judiciário, que há alguns dias atrás já dissemos que éramos felizes pela presença da sua vida entre nós agora dizemos - na Casa do Povo, com muito maior carinho e emoção, grato pela sua vida dedicada a nossa vida. Grato por ter possibilitado que nós fizéssemos o ambiente mais puro e um olhar mais alviçareiro, vendo sua figura impoluta de magistrado a transmitir, aos nossos, a nós, aos seus familiares e aos seus concidadãos, o exemplo de vida que V.Ex^a. nos deu.

Grato aos céus e manifestemos essa gratidão com a nossa salva de palmas ao nosso homenageado.

(Palmas!).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Coral Paraná irá apresentar de Dolores Duran a "Noite do Meu Bem".

A SR^a. EGENI THOMÉ (Membro do Coral) - Pedimos

desculpas a todos por quebrar o protocolo. Mas nesta hora, junto com as homenagens ao Desembargador, queremos também prestar uma homenagem ao nosso padrinho que é o Deputado Anibal Khury. Sempre quando o Coral enfrenta qualquer dificuldade, precisa de qualquer coisa corremos a ele. E ele sempre, generosamente, nos atendeu. E hoje estamos inaugurando o nosso traje doado por ele. Muito obrigado Deputado Anibal Khury.

(Apresentação do Coral).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Presidência agradece as magníficas interpretações do Coral Paraná e quer também agradecer em nome da família do Desembargador Segismundo Gradowski, Parabéns. Esperamos que voltem aqui em outras solenidades.

Concedo a palavra à Dra. Cintia Castelo Branco Gradowski neta do nosso mais novo Cidadão Benemérito do Paraná.

A SRA, CINTIA C.B. GRADOWSKI - "Há homens que lutam um dia e são bons. Outros lutam um ano e são melhores. Há aqueles que lutam muitos anos e são muito bons, mas há aqueles que lutam por toda a vida. Estes são os imprescindíveis".

Bertold Brecht.

Exmo. Sr. Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Edson Luz Vidal Pinto, Secretário da Justiça, representando o Exmo. Sr. Jaime Lerner, Governador do Estado, Exmo. Sr. Henrique Lenz Cezar, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Exmo. Desembargador Wilson Reback, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Revmo. Padre Gustavo Pereira Filho, representante de

S.Exa. Revma. D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Exmo. Sr. Algaci Túlio, vice-Prefeito de Curitiba, representante do Exmo. Sr. Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba, Exmo. Sr. Ailton Araújo, representante do Sr. João Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Exmo. Sr. Deputado Joel Coimbra, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Deputado Hidekazu Takayama, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Deputado Albanor Gomes, demais autoridades, minhas Senhoras e meus Senhores.

Coube-me a grata responsabilidade de falar, não só pelo homenageado, mas por todos os descendentes desse venerando e amado patriarca, agradecendo a honraria que recebe hoje nesta Casa Legislativa, de Cidadão Benemérito do Paraná, por proposição do Sr. Deputado Albanor José Gomes e aquiescência de seus pares.

Filho de Lourenço Gradowski e Marie Urbanik, poloneses por nascimento e imigrantes por opção, escolheram eles para viver e constituir família num país que lhes transmitiu mensagens de esperança de uma nova vida, oportunizando trabalho com liberdade, longe dos opressores austro-russos que dividiam e dominavam sua pátria.

Foi na Colônia Tomaz Coelho, Araucária, que seus olhos viram pela primeira vez, a beleza dos horizontes que dali se descortinavam, das quebradas e das ondulações das terras que margeiam o Iguaçu, rio cujo nome, juntamente com o de sua terra natal, se constitui em símbolos deste Paraná que tanto amamos. Na casa paterna, professor da Colônia e onde funcionava a sua escola, aprendeu o menino Segismundo as primeiras lições de disciplina e cumprimento do dever. Foi nesse ambiente de amorosa simplicidade que passou sua infância, aprendendo as primeiras letras, o amor ao trabalho e o respeito por seus semelhantes, tendo seu caráter forjado pelos desafios constantes de sua vida de menino pobre, eivada de dificuldade e privações. Nessa fase, as primeiras convicções, conceitos como: bem, mal, certo, errado, moral, imoral, digno, indigno, não admitem variantes ou alternativas. A primeira vitória: seu primeiro diploma. Professor primário pela Escola Normal do Estado, função exercida com extrema dedicação em grande número de escolas de cidades do interior paranaense, dentre elas Jaguariaíva, Araucária e São José dos Pinhais.

Das certezas alicerçadas em seus anos como educador e que culminaram com a cátedra de Direito Comercial na Pontifícia Universidade Católica e Faculdade de Direito de Curitiba, da qual é um dos fundadores, é a de que é a educação, a única força capaz de organizar uma sociedade de forma justa, equilibrada, progressista e que o caminho para a paz, passa inapelavelmente pelo território da justiça social.

Nesses anos de muito trabalho e pouco ganho, de muito sacrifício e pouca recompensa, aprendeu que mais vale a estima que a celebridade, que mais vale ser considerado que famoso e que a honra é muito mais importante que a glória, valores esses, transmitidos em todos os seus momentos, pelo exemplo cotidiano a seus alunos, filhos, netos e bisnetos.

A segunda vitória: seu segundo diploma - Bacharel em Direito e Ciências Sociais, pela segunda turma da Universidade Federal do Paraná. Foi então, promotor adjunto do Termo de Colombo, delegado de Polícia em Rio Negro e descobriu sua verdadeira vocação a Magistratura.

Em 1926 é nomeado para exercer a função de juiz do Termo Municipal de Colombo. Nessa época já encontrara Mercedes, a sua cedita, de quase 70 anos de companheirismo inigualável e que lhe deu seus filhos, Eros, Ivan. A judicatura era carreira penosa que não contava com as facilidades e garantias de hoje. A vida era dura no interior, sem nenhum conforto e assistência, mas o que lhe faltava em recursos naturais, sobrava-lhe disposição para o trabalho e vontade de vencer, marca registrada de toda a sua vida. Foram mais de 40 anos no exercício de espinhosa função de julgar, exercida nas Comarcas de Palmas, Serro Azul, Palmeira, Campo Largo e Curitiba. Em todas elas, deixou a respeitosa lembrança de um julgador firme, sereno, humano e antes e acima de tudo, justo.

Jamais desmereceu a confiança que nele depositaram as partes, pois manteve sempre o equilíbrio ideal entre a lei

e a justiça, acreditando que a distância entre o possível e o impossível é a medida da vontade do homem.

Em 1967, assumindo a chefia do Poder Judiciário, assim se pronunciou: "Queremos que a justiça paranaense possa, cada vez mais e melhor, assegurar a todos os seus jurisdicionados, assistência efetiva, rápida e exata aos problemas de ordem jurídica, com soluções sábias e oportunas, procurando aprimorar os órgãos que a compõem e selecionando seus juízes, entre os melhores, oferecendo aos jovens que pretendam exercê-la, condições de tranquilidade, segurança e independência, que possam compensar a difícil carreira que terão pela frente. Que não tenhamos outros nós, outro escopo senão o de preservar na consecução do ideal do bem servir, a justiça, a causa pública e a coletividade, com o objetivo paralelo de ver o Estado do Paraná, alcançar ao lugar que de direito lhe cabe na federação".

Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhor Deputado Albanor Gomes, ilustres convidados.

O Estado que lhe serviu de berço, que conheceu a sua vida de dedicação e amor ao trabalho, seu respeito pelos semelhantes, sua lealdade e orgulho paranistas, o denomina hoje, Cidadão Benemérito e o centenário professor e juiz, com a simplicidade e humildade que sempre o caracterizaram agradece em palavras comovidas. A constante na minha vida tem sido a luta pela sobrevivência dos valores ideais dentro do caos em que se debate o homem na modernidade. Em muitas das batalhas que travei senti-me como que derrotado, mas nunca esmoreci, nenhuma revolta me exasperou, nenhuma perda me aniquilou, nenhum queixume conseguiu transpor a fronteira de meus lábios. É que sempre considerei a vida moral como uma interminável luta do bem contra a impostura, a subserviência, a maldade e a injustiça. E aí, às vezes, perder é vencer. Nada tenho para oferecer como prova de minha gratidão a não ser o exemplo de minha vida a aqueles que iniciam suas carreiras e almejam serem úteis à sua comunidade. Peço que continuem acreditando que dias melhores virão e jamais percam de vista valores como a dignidade e o respeito próprio.

É preciso que a humanidade invente novos modos de ser e estar uns com os outros, ensejando situações e proces-

sos viáveis para que todos os homens, sem distinção de raça, cor, religião, sexo ou ideologia tenham acesso aos bens da natureza e da cultura. É preciso continuar demonstrando através de nossos melhores esforços que, mesmo dentro de uma sociedade individualista e competitiva como a que hoje vivemos, ainda há lugar para a tolerância, a solidariedade e o amor ao próximo. Nós, seus familiares agradecidos, pedimos a Deus que abençoe este Estado e seu povo generoso e trabalhador. Que ele possa nos anos de progresso que certamente virão com o novo século, continuar a ver nascer em seu solo abençoado, homens do porte do cidadão Segismundo João Gradowski, para servi-lo, honrá-lo e engrandecê-lo. Nosso muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Em homenagem à Justiça do Paraná, na pessoa do Desembargador Gradowski e do Desembargador Henrique Lenz Cesar o Coral vai apresentar, "Pais Tropical".

(Coral Paraná)

Expressando o Desembargador Gradowski a respeito do Coral Paraná - "Que beleza!"

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas representantes do corpo consular, como os demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo.

Solicito à mesma Comissão anteriormente designada para acompanhar os Senhores Edson Vidal Pinto - representante de S.Exa, o Governador do Estado, Des. Henrique Lenz Cesar Presidente do Tribunal de Justiça e do nosso ilustre homenageado Sr. Segismundo Gradowski ao Salão Nobre deste Poder, onde receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda da Polícia Militar do Estado. Após estará encerrada a presente sessão.

(Banda da Polícia Militar)

Levanta-se a sessão.